

CPE PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Aos Administradores e Acionistas da
CPE PARTICIPAÇÕES S/A
Curitiba – Paraná

Ref.: Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Encerradas em 31/12/2025.

Apresentamos a V. Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	4
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DOS DIRETORES

No ano de 2025 a Companhia reafirma seu compromisso com a sociedade através de sua investida JMalucelli Energia S.A. da qual detém 71% do investimento, gerando energia para auxiliar na propulsão da economia da região onde se encontra e atender a demanda exigida no país.

Com as informações que seguem, a Companhia pretende facilitar a compreensão dos resultados dos exercícios de 2025 e 2024, apresentando os esforços empreendidos para reforçar continuamente a sua eficiência,

BREVE HISTÓRICO

A CPE Participações S/A tem sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná e tem por objeto a participação em outras sociedades no país, como sócio quotista ou acionista em projetos e empreendimentos ligados à exploração do ramo de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia tem contratado os serviços de auditoria externa da DATASENIOR AUDITORES INDEPENDENTES SS, não sendo objeto do contrato quaisquer outros serviços complementares que possam sugerir conflitos de interesse.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria revisou e concorda com as demonstrações contábeis e também com o relatório dos auditores independentes emitido sobre as respectivas Demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.



CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Curitiba – PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2025

Agosto de 2026



Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
CPE PARTICIPAÇÕES S/A
Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CPE PARTICIPAÇÕES S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPE PARTICIPAÇÕES S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos

foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da CPE PARTICIPAÇÕES S/A é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança Sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da CPE PARTICIPAÇÕES S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da CPE PARTICIPAÇÕES S/A é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CPE PARTICIPAÇÕES S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CPE PARTICIPAÇÕES S/A. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, inclusive se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

✓ Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Não somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de agosto de 2026.

Atenciosamente,

DataSenior Auditores Independentes SS
CRC PR-009427/O-0

Hyellen dos Santos Bispo Martins
CRC PR 053849/O-2
Sócia – Responsável Técnica

CPE Participações S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	13	47	3.138	6.304	Fornecedores		10	47	1.310	796
Aplicações Financeiras	6	407	23.960	21.300	42.881	Obrigações trabalhistas		128	99	152	122
Clientes	7	-	-	5.256	4.808	Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	590	508
Impostos a recuperar		1.915	1.637	2.617	2.000	Obrigações fiscais		68	80	323	306
Outros direitos realizáveis	8	8	2.505	1.321	3.665	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	8.295	8.451
		2.343	28.149	33.632	59.658	Obrigações com partes relacionadas	9	8.000	-	17.900	-
						Outras obrigações	8	-	35.757	1.414	35.757
								8.206	35.983	29.984	45.940
Não circulante						Não circulante					
Aplicações Financeiras	6	-	-	7.373	4.804	Dividendos propostos a pagar		7.800	-	12.090	-
Impostos a recuperar		691	691	691	691	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	34.175	42.620
Créditos com Partes relacionadas	9	14.614	462	14.617	465	Obrigações com partes relacionadas	9	44.243	16.258	1.096	13.186
Outros direitos realizáveis	8	-	-	1.170	638	Outras obrigações	8	-	10.122	820	10.122
Outros investimentos - Norte Energia S/A		-	-	33.490	33.490			52.043	26.380	48.181	65.928
Investimentos em controladas e coligadas	10	255.432	237.149	51.562	54.493	Capital social		144.330	144.330	144.330	144.330
Imobilizado	11	19	14	180.324	186.107	Reservas Legal		12.888	12.451	12.888	12.451
Intangível	12	-	-	51.995	51.995	Reserva de Lucros		64.887	56.576	64.887	56.576
		270.756	238.316	341.222	332.683	Ações em tesouraria		(9.255)	(9.255)	(9.255)	(9.255)
						Patrimonio líquido atribuido aos acionistas da controladora		212.850	204.102	212.850	204.102
						Patrimonio líquido atribuido aos acionistas minoritarios		-	-	83.839	76.371
						Total do patrimonio líquido	14	212.850	204.102	296.689	280.473
Total do ativo		273.099	266.465	374.854	392.341	Total do passivo e patrimônio líquido		273.099	266.465	374.854	392.341
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.											

CPE Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos m 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	15	-	-	58.112	50.286
(-) Custos	16	-	-	(19.244)	(17.752)
(=) Lucro bruto		-	-	38.868	32.534
Despesas gerais e administrativas	17	(9.005)	(10.791)	(14.741)	(21.039)
Outras receitas e despesas operacionais	18	29	43	(60)	183
		(8.976)	(10.748)	(14.801)	(20.856)
(=) (Prejuízo)/Lucro líquido antes das despesas e receitas financeiras		(8.976)	(10.748)	24.067	11.678
Receitas financeiras		906	5.027	4.423	8.131
Despesas financeiras		(1.465)	(5.159)	(8.553)	(10.894)
(=) Resultado financeiro líquido	19	(559)	(132)	(4.130)	(2.763)
Resultado de equivalência patrimonial	10	18.283	18.923	(1.117)	9.260
(=) Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		8.748	8.043	18.820	18.175
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	20	-	-	(2.604)	(2.403)
(=) Lucro líquido do exercício		8.748	8.043	16.216	15.772
Lucro atribuível aos:					
Resultados controladora		8.748	8.043	8.748	8.043
Resultados dos não controladores	10	-	-	7.468	7.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CPE Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	8.748	8.043	16.216	15.772
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	8.748	8.043	16.216	15.772
Lucro atribuível aos:				
Acionistas controladores			8.748	8.043
Acionistas não controladores			7.468	7.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CPE Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	RESERVAS DE LUCROS					Patrimônio Líquido Controladora	Patrimônio Líquido Atribuído aos Minoritários	Patrimônio Líquido Total
	Capital social	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros líquidos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	144.330	(6.315)	12.049	143.335	-	293.399	76.633	370.032
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.043	8.043	7.729	15.772
Constituição Reserva Legal	-	-	402	-	(402)	-	-	-
Dividendos mínimos Obrigatórios	-	-	-	1.910	(1.910)	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	5.731	(5.731)	-	-	-
Dividendos Pagos	-	-	-	(94.400)	-	(94.400)	-	(94.400)
Ações em Tesouraria	-	(2.940)	-	-	-	(2.940)	-	(2.940)
Variação de acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	(7.991)	(7.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	144.330	(9.255)	12.451	56.576	-	204.102	76.371	280.473
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.748	8.748	7.468	16.216
Constituição Reserva Legal	-	-	437	-	(437)	-	-	-
Dividendos mínimos Obrigatórios	-	-	-	2.078	(2.078)	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	6.233	(6.233)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	144.330	(9.255)	12.888	64.887	-	212.850	83.839	296.689

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CPE Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	8.748	8.043	16.216	15.772
Ajustes para:				
(+) Depreciação e amortização	2	2	5.880	5.879
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(18.283)	(18.923)	1.117	(9.260)
(+) Despesas com juros sobre empréstimos bancários	-	-	8.813	8.775
	(9.533)	(10.878)	32.026	21.166
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(-/+) (Diminuição)/aumento líquido nos contas a receber	-	-	(448)	1.672
(-/+) Aumento líquido nos impostos a recuperar	(278)	(963)	(617)	(792)
(+/-) (Diminuição)/aumento líquido em fornecedores	(37)	20	514	239
(+/-) (Diminuição)/aumento líquido FI-FGTS	(45.879)	(39.466)	(45.879)	(39.466)
(+/-) (Diminuição)/aumento líquido em outros ativos e passivos	2.514	(2.452)	4.175	(2.335)
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(53.213)	(53.740)	(10.229)	(19.516)
(=) Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(53.213)	(53.740)	(10.229)	(19.516)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aportes em investidas	-	-	(9.900)	-
Dividendos Recebidos	-	19.563	11.715	8.140
Ações em Tesouraria	-	(2.940)	-	(2.940)
Aplicação financeira	23.553	21.474	19.012	33.158
Aquisição de imobilizado	(7)	(4)	(97)	(289)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	23.546	38.093	20.730	38.069
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variação de acionistas não controladores	-	-	7.468	(262)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(8.514)	(8.244)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-	-	(8.901)	(8.676)
Dividendos Pagos	-	(94.400)	-	(94.400)
Dividendos Propostos	7.800	-	12.090	-
Amortização/ empréstimos com partes relacionadas	21.833	97.131	(8.342)	92.040
PL acionistas Minoritários	-	-	(7.468)	(7.729)
(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos	29.633	2.731	(13.667)	(27.271)
(=) Aumento líquido/(diminuição) de caixa e de equivalentes de caixa	(34)	(12.915)	(3.166)	(8.718)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47	12.962	6.304	15.022
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13	47	3.138	6.304
(=) Aumento líquido/(diminuição) de caixa e de equivalentes de caixa	(34)	(12.915)	(3.166)	(8.718)
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A CPE Participações S/A tem sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná e tem por objeto a participação em outras sociedades no país, como sócio quotista ou acionista em projetos e empreendimentos ligados à exploração do ramo de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica.

A empresa tem participação de 71% na investida JMalucelli Energia S.A., a qual possui as seguintes concessões e autorizações para exploração de energia elétrica:

Concessão/Autorização	Natureza Participação	Segmento	Vigência Inicial	Vigência Final	Capacidade Instalada
Espora Energética S/A	Controlada em conjunto	Geração Energia - Hidroelétrica	2001	2040	32,0 MW
Queixada Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	2010	2048	30,0 MW
Sepotuba Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	(a)	(a)	13,5 MW
Paiaguás Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	(a)	(a)	23,0 MW
Belos Ventos I Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	29,7 MW
Belos Ventos II Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	29,7 MW
Belos Ventos III Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	21,6 MW
Norte Energia S/A	Outros investimentos	Geração Energia - Hidroelétrica	2010	2045	11.233,1MW

(a) Empreendimentos em fase de desenvolvimento de projetos de engenharia e/ou estudos ambientais.

As investidas, que estão em fase pré-operacional, dependem de recursos dos acionistas ou de terceiros para a conclusão dos projetos e para a manutenção de suas atividades operacionais até entrarem em operação.

A seguir, as características das empresas controladas pela investida JMalucelli Energia S.A., que são consolidadas nestas demonstrações contábeis:

- **Queixada Energética S.A.** – A PCH Queixada no Rio Corrente no estado de Goiás. O Empreendimento conta com a potência instalada de 30MW e um fator de capacidade de aproximadamente 72%. Iniciou suas operações de geração de energia em outubro de 2012;
- **Outras** - as empresas investidas Sepotuba Energética S.A., Paiaguás Energética S.A., Belos Ventos I Energética S.A., Belos Ventos II Energética S.A., Belos Ventos III Energética S.A., encontram-se em fase pré-operacional e são dependentes de aportes de capital da JMalucelli Energia S.A. ou de capital ou recursos de terceiros.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

i. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Companhia adotou as alterações na legislação societária, introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, que modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

ii. Declaração de Concordância

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis, bem como com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes.

iii. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas, quando aplicável, com base no uso de estimativas.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

iv. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

v. Exercício social

O exercício social da Controladora e de suas controladas, direta e indiretas, coincide com o ano civil, iniciando em 01 de janeiro e encerrando em 31 de dezembro.

vi. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

i. Base para consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, da sociedade controlada diretamente ou indiretamente, através da controlada, onde é titular de direitos de acionista que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;

- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- Reconhecimento de prejuízos de Companhias controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes, de forma que na consolidação não existem efeitos materiais a serem considerados;
- As demonstrações contábeis de sociedades controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir;
- Na consolidação das demonstrações contábeis foram eliminados os investimentos da controladora no patrimônio líquido das controladas e os saldos ativos e passivos e receitas e despesas entre si; e,

O investimento em sociedade controlada está sendo apresentado de forma consolidada.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nas Demonstrações Individuais da Controladora, a participação societária está reconhecida através do método de equivalência patrimonial. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela investidora.

Encontra incluída no processo de consolidação a seguinte Companhia controlada diretamente:

Companhia	Percentual de Participação
JMalucelli Energia S.A..	71%

A investida JMalucelli Energia S.A. teve os seguintes investimentos consolidados:

	Percentual de participação	
	2025	2024
Investidas consolidadas		
Queixada Energética S.A.	100%	100%
Paiaguás Energética S.A.	100%	100%
Sepotuba Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos I Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos II Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos III Energética S.A.	100%	100%

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora, bem como as práticas contábeis, de forma que na consolidação não existem efeitos materiais a serem considerados.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas contábeis e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

ii. Classificação de itens circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

iii. Instrumentos financeiros

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

iv. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciações

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens ou com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos das controladas reguladas pelo órgão supracitado.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

	Anos
Máquinas e equipamentos	3-12
Móveis e utensílios	5-10
Edificações	30 a 50
Equipamentos pesados	6 a 40

v. Intangível

Os ativos intangíveis possuem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

vi. Passivo circulante e não circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente, quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro rata dia”.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

vii. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício e considera os rendimentos, os encargos e os efeitos das variações monetárias, ou variações incidentes sobre os ativos e passivos e os efeitos dos ajustes dos ativos ao valor de realização, quando aplicável.

viii. Receitas e despesas contábeis

As receitas e despesas contábeis do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber).

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

ix. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

x. Imposto de Renda e Contribuição Social

(i) Impostos e contribuições sobre o lucro

A controladora tem seu Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda correntes.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

(iii) Impostos de Renda e Contribuição Social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível;
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Gerenciamento de riscos

Os diretores têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da empresa. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. De acordo com o entendimento da Administração e característica/objetivo da Companhia, o seguinte risco foi identificado:

Risco ambiental

Os projetos da investida acarretam riscos que podem causar danos ao meio ambiente. Por isso, são obrigados a cumprir uma série de exigências da rígida legislação ambiental brasileira.

Por uma questão de política interna, além de atender às exigências da legislação adota-se uma postura preventiva e pró-ativa nas questões ambientais, buscando antecipar eventuais riscos e/ou problemas, todavia remanescem riscos inerentes a atividade, que podem impactar sobre o ambiente onde se localizam os empreendimentos.

5. Caixas e equivalentes de caixa

Os valores relativos ao caixa e equivalentes de caixa na data do balanço discriminam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas correntes	13	47	3.138	6.304
Total	13	47	3.138	6.304

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras Livre	-	-	20.893	18.921
Aplicações financeiras Vinculada	407	23.960	7.780	28.764
Total	407	23.960	28.673	47.685

As aplicações financeiras em operações compromissadas possuem taxas baseadas no certificado de depósito interbancário – CDI.

As aplicações financeiras vinculadas trás valores da investida Queixada Energética S/A para atendimento de cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos mencionados em nota explicativa nº 13. Os investimentos remunerados a taxas baseadas no certificado de depósito interbancário - CDI com taxa de 101%.

7. Clientes

O saldo apresentado se refere a venda de imobilizado e energia elétrica conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda energia	-	-	5.256	4.578
Outras contas a receber	-	-	-	230
Total	-	-	5.256	4.808

As vendas de energia elétrica se referem a investida Queixada e encontram-se, substancialmente, na faixa de a vencer a menos de 30 dias. A Companhia não espera ter perdas por não recebimentos destes valores, motivo pelo qual não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

8. Outros direitos e obrigações

As contas estão compostas a seguir:

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Controladora	
	2025		2024	
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo
- FI-FGTS	-	-	-	45.879
- Adiantamento de fornecedores	2.500	-	2.505	-
(-) Prov. Realização dos Adiantamentos	(2.500)	-	-	-
- Outros Créditos/(Débitos)	8	-	-	-
Total	8	-	2.505	45.879
Circulante	8	-	2.505	35.757
Não Circulante	-	-	-	10.122

	Consolidado		Consolidado	
	2025		2024	
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo
- FI-FGTS	-	-	-	45.879
- Adiantamento de fornecedores	35	-	2.536	-
- Despesas do exercício seguinte	1.738	-	1.767	-
- Dividendos a receber	710	-	-	-
- Outros Créditos/(Débitos)	8	2.234	-	-
Total	2.491	2.234	4.303	45.879
Circulante	1.321	1.414	3.665	35.757
Não Circulante	1.170	820	638	10.122

9. Partes Relacionadas

As operações foram realizadas de acordo com os termos e condições pactuados conforme descrito a seguir:

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Controladora	2025		2024	
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo
Conta Corrente				
- MLC Participações	-	1.096	-	5.606
- MLC Infra Construções	-	8.000	-	3.006
- J6 Energia Renovável	-	43.147	-	7.362
- PC Concessões	14.613	-	461	-
- Outros	1	-	1	284
Total	14.614	52.243	462	16.258
Circulante	-	8.000	-	-
Não Circulante	14.614	44.243	462	16.258

Consolidado	2025		2024	
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo
Conta Corrente				
- MLC Participações	-	1.096	-	8.245
- MLC Infra Construções	-	8.000	-	4.941
- Espora Energética S/A	-	9.900	-	-
- PC Concessões	14.613	-	-	-
- Outros	4	-	465	-
Total	14.617	18.996	465	13.186
Circulante	-	17.900	-	-
Não Circulante	14.617	1.096	465	13.186

10. Investimentos

Os principais detalhes referem-se ao único investimento avaliado pela equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis, discriminam-se como a seguir:

Movimentação 2025							Controladora
	Ágio	Saldos em	Ajuste a Valor de	Resultado	Dividendos	Venda de	Saldo em
Investidas	31/12/2024	31/12/2024	Realização	Equivalência	Recebidos	Investimentos	31/12/2025
J6 Energia Renovável S/A	-	186.978	-	18.283	-	-	205.261
Ágio J6 Energia Renovável S/A	50.171	-	-	-	-	-	50.171
Total	50.171	186.978	-	18.283	-	-	255.432

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Edificações	Reservas, barragens, e adutoras	Equipamentos pesados	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro 2025	7.555	23.611	117.839	33.938	2.920	244	186.107
Aquisições	-	-	-	73	2	22	97
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(653)	(3.363)	(1.835)	-	(29)	(5.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.555	22.958	114.476	32.176	2.922	237	180.324
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	7.555	31.667	159.570	56.944	2.922	1.025	259.684
Depreciação acumulada	-	(8.709)	(45.094)	(24.768)	-	(789)	(79.360)
Saldo contábil líquido 2025	7.555	22.958	114.476	32.176	2.922	236	180.324
Saldo contábil líquido 2024	7.555	23.611	117.839	33.938	2.920	244	186.107

Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesa.

12. Intangível

	2024	Adições	Baixas	Reclassificações	2025
Projetos	1.824	-	-	-	1.824
Ágio JM Energia S/A	50.171	-	-	-	50.171
Total	51.995	-	-	-	51.995

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos da controlada Queixada Energética S/A, em moeda nacional, registrados no passivo estão assim demonstrados:

				Consolidado	
	Detalhes	Vencimentos	Taxas	2.025	2.024
bndes+finep	Financiamentos	Ago/2020 - Jan/2029	TJLP+2,34% a.a.	10.611	13.700
fco	Financiamentos	Jan/2032	10%a.a.	31.859	37.371
	Total			42.470	51.071
	Circulante			8.295	8.451
	Não circulante			34.175	42.620

Distribuição dos vencimentos na data-base de 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	-	8.295
De 1 ano a 3 anos	-	9.321
De 3 anos a 5 anos	-	9.320
Acima de 5 anos	-	15.534
Total	-	42.470

Movimentação Consolidado

	Saldo em 31/12/2024	Amortização do principal	Juros Pagos	Despesas com Juros	Saldo em 31/12/2025
BNDDES	13.701	(3.320)	(1.709)	1.939	10.611
Banco do Brasil - FCO	37.370	(5.194)	(7.192)	6.875	31.859
	51.071	(8.514)	(8.901)	8.814	42.470

Covenants

Nos instrumentos de operações de créditos estão contempladas cláusulas que preveem o vencimento antecipado das obrigações caso haja o descumprimento de determinadas condições pactuadas perante os credores.

Considerando as informações financeiras consolidadas, os principais Covenants que o Grupo está sujeito são:

- Manutenção do histórico de adimplência do Grupo;
- Manutenção de níveis mínimos de caixa;
- Manutenção de limites de endividamento, decorrentes de operações de crédito bancário ou emissão de debêntures ou comercial papers;

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Restrições para transferência de controle societário, operações de incorporação, fusão, cisão de ativos operacionais e outras formas de reorganização societária;
- Limitação na distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre o capital próprio;

Condições específicas inerentes à Queixada Energética S/A, relativamente ao contrato de empréstimo com recursos do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):

- Restrições para emissão de debêntures e realização de mútuos com partes relacionadas;
- Restrições para redução de capital e/ou realização de contratos de mútuo com pessoas físicas e jurídicas componentes do grupo econômico.

No caso de descumprimento destas obrigações as parcelas do contrato poderão ser antecipadas.

Além destas obrigações a Companhia deverá manter Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) e manter, durante todo o período do financiamento, o Índice de Capital Próprio de no mínimo 35% (trinta e cinco por cento), calculado pelo resultado da divisão do Patrimônio Líquido pelo Passivo Total.

Os *covenants* estabelecidos se encontram em conformidade na data-base de 31 de dezembro de 2025.

14. Patrimônio líquido

Capital social e reservas de capital

O capital social da Companhia, pertencente a acionistas domiciliados no país, subscrito e totalmente integralizado, no montante de R\$ 144.330 e é composto, em 31 de dezembro de 2025, por 126.284 (Cento e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e quatro) ações ordinárias nominativas.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Destinação do lucro

De acordo com os estatutos da Companhia, o lucro remanescente após as deduções e constituições de reservas, será destinado valor necessário para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios das ações ordinárias de 25% (vinte e cinco por cento), ajustados nos termos do artigo 202, da Lei 6.404/76. O saldo dos lucros terá destinação que a Assembleia Geral determinar, mediante recomendações dos órgãos de Administração da Sociedade.

Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2025 e anteriores foram destinados à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de energia elétrica	-	-	60.313	52.191
(-) Tributos sobre a receita	-	-	(2.201)	(1.905)
Total	-	-	58.112	50.286

16. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação	-	-	(5.859)	(5.846)
Serviços	-	-	(6.144)	(6.349)
Liquidação financeira	-	-	(5.829)	(4.614)
Compartilhamento Uso Rede Elétrica	-	-	(1.228)	(840)
Outros custos operacionais	-	-	(184)	(104)
Total	-	-	(19.244)	(17.752)

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(2.421)	(2.177)	(2.732)	(2.428)
Serviços de terceiros	(2.772)	(5.459)	(5.099)	(7.219)
Depreciação e amortização	(3)	(2)	(30)	(31)
Despesa com aluguel	(112)	-	(593)	(476)
Despesas tributárias	(42)	(235)	(551)	(6.756)
Despesas com Holding	(9)	(739)	(370)	(739)
Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.503)	-	(2.504)	-
Outras despesas administrativas	(1.143)	(2.179)	(2.862)	(3.390)
Total	(9.005)	(10.791)	(14.741)	(21.039)

18. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas	29	43	(60)	183
Outros resultados com investimentos	-	-	-	-
Total	29	43	(60)	183

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Encargos sobre Empréstimos	-	-	(3.360)	(4.616)
Despesas Bancárias	(59)	(48)	(3.786)	(1.167)
Juros	(1.406)	(5.111)	(1.406)	(5.111)
Outros resultados	906	5.027	4.422	8.131
Total	(559)	(132)	(4.130)	(2.763)

20. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A movimentação do Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente no consolidado se refere a investida Queixada Energética mais a CPE Participações S.A em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora	
	2025	2024
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	8.748	8.043
(-) Eliminação tributação com base lucro real	(18.283)	(18.923)
(+) Base cálculo Imposto de Renda e da Contribuição Social - Lucro Real	(9.535)	(10.880)
(+) Ajuste base de calculo	-	-
(-) Compenção base negativa 30%	-	-
Base cálculo Imposto de Renda e da Contribuição Social	(9.535)	(10.880)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) à alíquota nominal de 15% e 9% - Lucro Real	-	-
Encargos (Imposto de Renda) à alíquota nominal adicional 10%	-	-
(-) Impostos Retido a Compensar	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado - Lucro Real	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social – diferido	-	-

21 Remuneração da Administração

Por se tratar de holding pura, sem conotação operacional e administrativa, os acionistas não deliberaram por remunerar os diretores nos exercícios de 2025 e 2024, ou conceder benefícios com características de longo prazo.

CPE PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

Diretoria

Marcelo Tetsuo Shigueoka

Gabriel Malucelli

Contabilista

Valdecir Ferraz Machado - CRC 025.494/O-4 PR